

3 2 8 HEMOGLOBINA S: PREVALÊNCIA EM DOADORES NOS BANCOS DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNIMAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) E SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (SOMPA). J. G. Zechin; A. A. Cardoso; A. F. P. Rodrigues Neto; J. L. Horst; M. I. S. Rodrigues; F. M. Job. (Depto de Medicina Interna, Serviço de Hematologia, HCPA - UFRGS).

No Brasil, um em cada 700 negros apresenta anemia falciforme (SS), e 1:20, o traço falcêmico (AS). O sangue deste último nem sempre se presta para doação, pois indivíduos transfundidos que apresentam hipoxemia rapidamente seqüestram e destroem as hemácias falcêmicas. Este é um estudo transversal não-controlado, onde foram obtidas 2186 amostras de doadores dos bancos de sangue do HCPA, 1173, e da SCMPA (1013), coletadas de forma aleatória de janeiro a dezembro de 1991. Todas foram submetidas ao teste de falcização. As amostras positivas no teste foram à eletroforese para quantificar os diferentes tipos de hemoglobinas. Das 2186 amostras, 18 (0,8%) apresentaram teste de falcização positivo. A eletroforese de hemoglobina revelou presença de 62% de Hb-A e 35,4% de Hb-S, em média. Conclusões: (a) é baixa a prevalência do traço falcêmico em doadores; (b) são necessários estudos ulteriores sobre o assunto, que já estão sendo delineados. (FAPERGS).